

CAMINHOS PARA O CORAÇÃO...

'Ao amigo nada se exige e tudo se agradece.'

Recordei esta 'máxima', no "Dia Internacional da Amizade" (30 de julho), ao ler os '20 passos no caminho para o coração' de que fala o Papa Francisco no seu último livro – 'Deus ama-te' – publicado em Portugal pela 'Albatroz' em junho passado:

"10. Lembra-te de que sem a liberdade não há amor. O amor deve a sua força e a sua beleza precisamente a isso: gera uma ligação sem tirar a liberdade. Sem liberdade não há amor, sem liberdade não há matrimónio, sem liberdade não há amizade".

Porque é belo este *caminho*, partilho, com vénia, os seus 'passos':

"1. Mantém o coração aberto. Entrega-te à confiança de ser amado por Deus. O seu amor precede-nos sempre, acompanha-nos sempre, fica ao nosso lado apesar de tudo."

"2. Lembra-te de que vales por aquilo que és (...) não por aquilo que tens. Tu vales porque és único, és única."

"3. Escolhe aquilo que queres ser. Somos aquilo que escolhemos, no bem e no mal."

"4. Dá tu o primeiro passo. (...) No projeto da nossa vida, sermos os primeiros a construir pontes, a criar fraternidade, a amar, dirige o nosso caminho para a realização do nosso eu mais profundo."

"5. Faz as pazes com o teu passado. O Espírito atenua as recordações, recolocando no topo da lista aquilo que mais conta: a recordação do amor de Deus, o seu olhar para nós."

"6. Assume a tua vida. Quando sentes amarguras e desilusões, quando te sentes menosprezado ou incompreendido, não te percas em recriminações ou nostalgias. (...) Acolhe a dádiva de viver cada dia."

"7. Livra-te daquilo que dificulta o amor. Demasiado ter e demasiado querer sufocam o coração e tornam-nos infelizes e incapazes de amar. São dependências que envenenam o corpo e a alma."

"8. Ama tal como queres ser amado. (...) 'O que quereis que os homens vos façam, fazei-o também a eles' (Lc 6,31)."

"9. Ama as pessoas uma por uma. Respeita o caminho de todos, seja ele linear ou atribulado, pois cada um tem uma história para contar."

"11. Livra-te da inveja. Somos capazes de dar lugar aos outros? De os ouvir, de os deixar crescer, de não os prender a nós, pretendendo reconhecimentos?"

"12. Alegra-te com o bem dos outros. (...) As alegrias mais intensas da vida nascem quando se pode proporcionar a felicidade aos outros."

"13. Utiliza palavras que alimentam o amor: 'Licença', 'obrigado' e 'desculpa' são três palavras-chave. (...) As palavras apropriadas ditas na hora certa, protegem e alimentam o amor dia após dia."

"14. Mantém-te alerta. Amar significa estar atento ao outro (...) estar disponível para ouvir e acolher, estar pronto."

Continua >>>

"15. Preocupa-te com os ausentes. Quem ama tem saudades de quem está ausente, procura quem se perdeu, espera por quem se afastou."

"16. Não desistas de contemplar as pessoas que amas. (...) Muitas feridas e crises têm origem no momento em que deixamos de nos contemplar."

"17. Aprende a depor as armas. (...) É preciso travar a cadeia do mal, quebrar a espiral da violência, deixar de sentir ressentimentos, parar de se queixar e chorar sobre si mesmo."

"18. Não te feches. O outro é o caminho para nos reencontrarmos a nós mesmos. (...) É preciso abrimo-nos quando nos sentimos sós, procurarmos os outros quando surge a tentação de nos fecharmos."

"19. Dá ao mundo o teu toque de beleza. Se não aprendermos a cuidar do que nos rodeia – dos outros, da cidade, da sociedade, da criação – acabaremos por fazer da nossa vida apenas uma triste e afanosa corrida."

"20. Semeia fraternidade e colherás futuro. (...) Serás colhedor de futuro porque o mundo terá futuro só na fraternidade."

Quando acabava de escrever este texto, conheci uma história que respira o seu espírito. Aconteceu em S. Tomé, num almoço comunitário. Uma anciã, ao ver um sacerdote que não estava a comer por achar que a comida era pouca para tanta gente, disse-lhe: "*Senhor Padre, não se preocupe. Coma à vontade. O pouco sobra sempre e o muito nunca chega*". (cf. *7Margens*, 16/8/2024).

E lembrei minha mãe que, quando algum amigo aparecia em nossa casa, próximo da hora da refeição, convidava-o a ficar connosco, dizendo: *enquanto está por comer, chega para todos*.

Quão sábias eram as nossas mães!... Como elas conheciam bem o 'caminho para o coração'!...

(in "*Voz Portucalese*", João Alves Dias)

*Eu sou a salvação do meu povo, diz o Senhor.
Quando chamar por Mim nas suas tribulações,
Eu o atenderei e serei o seu Deus para sempre.*

22 de Setembro de 2024

FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 932

Ano Litúrgico B

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

DOMINGO XXV do TEMPO COMUM



Mc 9, 30-37

Aquele tempo, Jesus e os seus discípulos caminhavam através da Galileia. Jesus não queria que ninguém o soubesse, porque ensinava os discípulos, dizendo-lhes: «O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos homens, que vão matá-lo; mas Ele, três dias depois de morto, ressuscitará». Os discípulos não compreendiam aquelas palavras e tinham medo de O interrogar. Quando chegaram a Cafarnaum e já estavam em casa, Jesus perguntou-lhes: «Que discutíeis no caminho?». Eles ficaram calados, porque tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior. Então, Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes: «Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos». E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: «Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou».

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 15|Domingo XXIV Comum: Eucaristias, às 8h00 e 10h00.
- 21| Eucaristia Vespertina, às 19h30.
- 22|Domingo XXV Comum: Eucaristias, às 8h00 e 10h00.
- 28|Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, às 20h30, no Salão Paroquial.

- "A catequese é uma educação da fé das crianças, dos jovens e dos adultos, a qual compreende especialmente um ensino da doutrina cristã, dado em geral de maneira orgânica e sistemática, com o fim de os iniciar na plenitude da vida cristã." (Catecismo da Igreja Católica, 5) A catequese é um despertar para a vida cristã e para a pessoa de Jesus Cristo. Esta tarefa é missão da comunidade cristã, em estreita colaboração com os pais. Por isso, diz-nos também o Catecismo da Igreja Católica: A educação para a fé por parte dos pais deve começar desde a mais tenra infância. Ocorre já quando os membros da família se ajudam a crescer na fé pelo testemunho de uma vida cristã de acordo com o Evangelho. A catequese familiar precede, acompanha e enriquece as outras formas de ensinamento da fé. (Catecismo da Igreja Católica, 2226).

- **As INSCRIÇÕES para o Primeiro Ano de Catequese, nos dias 28/ setembro (sábado: das 18h30 às 19h15) e 29/setembro (domingo, de manhã).**

- **Oferta em honra da Senhora da Guia:** 50€ do Convívio (15/ setembro), na Senhora da Guia do Agrupamento nº 199, da freguesia da Costa, concelho de Guimarães.

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 48.816,43€. Obrigada!

Meditando a Palavra de Deus "Quem recebe uma destas crianças em Meu nome é a Mim que recebe"

O que é (mais) importante para ti? Somos convidados a saborear esta pergunta. Não é para procurar já uma resposta imediata ou ter pronta a resposta que consideramos mais assertiva. Trata-se de permitir uma reflexão mais profunda sobre a vida e a fé.

"Que discutíeis no caminho?" - Os discípulos não compreendiam e tinham medo de fazer perguntas. O Mestre não perde a oportunidade: «Que discutíeis no caminho?». Adorava fazer perguntas e possuía a arte de questionar, no momento certo. As suas perguntas «não eram encenação retórica, mas um apelo ao próprio coração, uma forma de questionar a interioridade de cada um» (Papa Francisco). Não censura, não julga, antes usa a pergunta para captar a atenção e comunica o essencial. E tudo se resume no abraço a uma criança! Quais são as prioridades que trazeis nos vossos corações? Não é fácil parar e refletir sobre esta pergunta. Incomoda-nos. Até nos pode parecer uma perda de tempo. É assim que pensa muita gente, que prefere viver sem grandes questionamentos. A pergunta de Jesus Cristo serve para que cada um de nós se questione: De que falo? O que digo a mim próprio? O que procuro? Quais são os meus interesses na vida? Deixemos que o Senhor entre em relação conosco, com as suas perguntas que atingem o âmago do nosso ser. «Há que gostar das perguntas, deixá-las operar por dentro, como uma gestação. [...] Elas abrem portas e traçam trilhos no coração. [...] Jesus educa à fé através de perguntas, muito mais do que com palavras assertivas. [...] O próprio Jesus é uma pergunta. A sua vida e a sua morte interpelam-nos acerca do sentido último das coisas, interrogam-nos sobre aquilo que nos faz felizes na vida» (Ermes Ronchi). Saborear as perguntas De que falais pelos caminhos da vida? O que move a tua vida? Muitos cristãos nunca pararam para refletir sobre esta pergunta. Ou então podemos ser tentados a pensar que, por termos sido «cristianizados» desde pequenos, por termos escutado muitas vezes a Palavra e participado tantas outras na Eucaristia, estamos convertidos e já não precisamos de mais. Assim esmorece ou até desaparecem os laços vitais da fé. Este terceiro episódio, como toda a 'série', é uma nova oportunidade para rever a nossa relação de amor com Deus. Sem escutar Jesus Cristo e sem acolher as suas perguntas, podemos passar a vida a fazer as coisas por hábito, mas sem avançar na vida cristã. «Há algo mais na vida para além disto?» é a pergunta que marca o início do percurso Alpha, sendo que todo ele é percorrido em encontros pautados por uma pergunta à volta de um tópico específico da fé cristã. Cada pergunta faz ressoar o desejo de algo mais, de compreender e de conhecer, mostra que aquele que (se) questiona não fica satisfeito, quer aprofundar a inquietação que começou a palpitar dentro de si. O mais importante é, precisamente, saborear as perguntas. Em vez de querer respostas rápidas, saboreemos bem cada pergunta. A fé é, na verdade, uma questão de gosto, é um estilo de interpretar a vida, de lhe dar sabor e sentido.

Intenções — 23 a 29 de Setembro

Segunda 19:30 horas
Adelino Gonçalves Abreu (Aniv.)|José Bajão de Matos|Maria de Lurdes Meira (Aniv.)| Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes|Manuel Cruzeiro Matos|Manuel Alves Caseiro (Aniv.)|Almas do Purgatório|José da Silva Sá (Aniv.)|Domingos da Silva (Aniv.), sogros Luciano e Eusébia, filho Luciano e neto Júlio|Familiares de Maria Augusta Meira Pereira Lima|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho|Valentim Neiva Marques

Terça 19:30 horas
António Pires Gomes (Aniv.)|José Bajão de Matos|Fernando Figueiredo Abreu Vaz|Valentim Neiva Marques|Luciano Martins Pereira, esposa Maria dos Prazeres, filha Olívia e neta Nataly|Samuel Marques Martins|Delfim Matias de Sá, pais, avós e irmã Cecília|Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho

Quarta 19:30 horas
Maria Augusta da Conceição Pereira (Aniv.)|José Laranjeira Viana|Ester Dias Moreira Lopes|Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo|Isaura Almeida Marques, marido e filho|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho|José Bajão de Matos|Olívia Alves

Quinta 19:30 horas
António Gonçalves Merrelho de Augusto (Aniv.)|Maria dos Prazeres Costa Azevedo|Alcinda Pires de Almeida|Quintino da Silva Marques, filhos Cândido, Glória e Manuel e sogros Torcato e Maria|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|José Bajão de Matos|Manuel Silva Marques e Emília Alves Neiva

Sexta 19:30 horas
José Bajão de Matos (3^{oa} Dia)|Honra do SS. Sacramento| e intenções dos oferentes A. S. e F. F.|Lúcia de Jesus Maia Alvarães e pais|Honra do Senhora dos Passos|Carolina Augusta Cepa Laranjeira|Abel Bento da Costa e Maria de Lurdes Meira|Alfredo da Costa Monteiro Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e intenções dos oferentes A. S. e F. F.|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho José Bajão de Matos

Sábado 19:30 horas
Gracinda do Rosário Martins Gomes (Aniv.)|Manuel Rodrigues Lima (Aniv.)|Euride Santos|Valdemar Gonçalves Pereira (Aniv.) e esposa Paulina|Alfredo Sousa Miranda (Aniv.), esposa e filho Maria dos Anjos Martins de Sá e José Lima de Almeida (Aniv.) Alfredo Pires Gonçalves Pereira|José Bajão de Matos Carlos Marques Alves|Olívia Torres Pereira Maria Amélia Almeida Coutinho|Falecidos em 1957: Adelino Almeida, Fátima Marques, Eiras, António Gomes, Manuel Abreu, José Torres, Maciel e Carlos Alberto Ester Dias Moreira Lopes e marido Sebastião Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho António Dias da Cunha, sogros e cunhado Manuel Manuel Martins Penetra, esposa Olívia e filho José Pe. Manuel Alves Coutinho e Maria Alves Coutinho

Domingo 08:00 horas
Domingo 10:00 horas

Intenções dos vivos e sufrágio dos falecidos de 1955/1956
Fernanda Gonçalves Marques|Rosalina Bedulho Abreu Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho Manuel Cruzeiro Matos|Almas do Purgatório José Bajão de Matos|Fábio David e Susana Porfírio e Aida Dias Moreira Lopes e António Balinha e Palmira|Honra do Senhor dos Passos Maria Alice Torres da Costa e Alfredo Martins Sampaio Isolete Maria Lima Moreira|Maria Olívia Pereira de Meira Torres

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Paulo e Guida Mena e César
Grupo Limpeza	Maria Amélia Almeida Torres, Ana Rosa Pereira Carvalho, Liliana Torres e Constança Cepa.	